

Protocolo 47

Colaborador: C.

Pesquisador: Vera Aparecida deLucas Freitas

Transcrição

P - O que você observou mesmo naquele dia no nosso encontro? Então, C., hoje como é que nós vamos fazer. Hoje você vai fazer assim, você vai fazer a leitura...

SC - Eu tenho que fazer a leitura tia, daqui até última doença?

P - Certo.

SC - A última doença, está aqui, ó.

P - Da malária, né. Meu pai morreu com essa doença. A malária.

SC - Foi? Pois é transmitida por mosquito, né?

P - É. Transmitida por mosquito, por um mosquitinho (xxx)

SC - É. E tudo faz parte da água.

P - Então, como é que nós vamos fazer, você vai lendo e pensando alto, certo? Você vai lendo e pensando alto. Por exemplo, você lê, aí você não entendeu alguma coisa, o que você faz? Você vai falando tudo o que você estiver pensando e, aí, é, eu vou fazendo umas intervenções, ou seja, eu vou te ajudando, se for o caso. Se não for necessário, eu não, eu não me intrometo e, ao fim, a gente faz a explicação de tudo, vê quais foram as dificuldades. E aí nós vamos fazer uma revisão da leitura. Então você pode começar a leitura do capítulo doze, que é...

SC: A água e a nossa saúde.

P - Pode continuar.

SC - Pode começar daqui?

P - Não. Começa daqui, do início do texto.

SC - [lendo] A falta de água potável e de esgotos tratado, tratados, facilita a transmissão de doenças. Calcula-se provavelmente em milhares de mortes diariamente. No mundo, a maioria dela acontece entre as crianças aos da classe pobre, ao das classes mais pobres que morrem desidratadas, vítimas de diarreias causada por micóbrios. Como você viu no capítulo anterior, o tratamento de água constrói (queria dizer destrói) ovos e vermes e micro... micra... micro-organismo, evitando assim a transmissão de doenças por emissão de água contaminada. Por sua vez, o esgoto canalizado é, ou, tratado evita a contaminação das águas pelas vezes (fezes) e pela urina de pessoas doentes, por isso que, com a água limpa, o tratamento de esgotos e hábitos de higiene mais doenças podem ser eliminadas. Você vai aprender agora quais são essas doenças.

P - A questão é: que doenças podem ser tratadas pela água, transmitidas pela água, de que forma a água pode ser poluída?

SC - Esqueci meu 'óclus", tia, lá em casa.

P - Ah! muito bem... não tem problema não. Vamos continuar lendo e, à medida que você for lendo e não estiver entendendo alguma coisa, você vai pensando alto, vai falando tudo aquilo que você está pensando, para eu poder te ajudar, tá? Pode continuar.

SC - (xxx)

P - O que você for entendendo, o que você não for entendendo, você vai conversando com o livro como se você tivesse conversando com uma pessoa, conversando com o texto, como se você tivesse

conversando com alguém, tá? Vai falando: poxa, isso aqui eu tô achando difícil. Não, aqui eu não entendi não, aqui eu acho que isso é assim, assim. Vai interagindo com o texto, tá bom?

SC - Doenças... (xxx)

P - Pra eu saber, só um momento antes de você continuar, eu preciso saber onde estão as suas dificuldades pra eu poder te ajudar.

SC - Isso aqui eu entendi, no começo... Você tava falando isso na hora que você tava explicando, (...) entender quais são, o que que eu tô em dúvida, né?

P - Isso, isso! Você vai falando alto, eu vou percebendo quais são as suas dificuldades pra eu te ajudar depois, tá? Então, continua.

SC - Doenças transmi... transmitidas pela água.

P - Por exemplo, vou te dar só um exemplo, você fala assim: doenças transmitidas pela água, aí você tropeçou na palavra transmitida, você pensou assim, hum... que palavra difícil, aí você fala: hum que palavra difícil, entendeu? O que você pensou você vai falar.

SC - Tá. Me explica só essa palavra aqui ó: micro-or-ganismos.

P - Micro-organismos são aqueles é... são as bactérias, os vírus...

SC - Que não dá pra se ver a olho nu. [a aluna interrompe a P. e completa]

P - Isso. Exatamente!

SC - Só por microscópio.

P - Só por microscópio. São organismos muito pequenos que a gente não vê, mas que eles existem.

SC - E que fazem muito mal à saúde.

P - Maravilha! É isso mesmo C.

SC - [lendo] Algumas doenças provocadas pela falta de saneamento foram vistas no capítulo sete, é o caso da amebíase... Ôche, que palavra é essa?

P - Você conhece algum micro-organismo por nome ameba? É um micro-organismo que provoca diarreia, provoca dores abdominais... Nunca ouviu falar?

SC - Não.

P - Então, amebíase é aquela doença causada pela ameba, que é um verme.

SC - Entendi.

P - Entendeu? Então, vai falando alto tudo pra eu poder te ajudar porque se não eu não vou poder te ajudar. Tem de ir pensando alto, se você entende, se não entendeu, se tá difícil, se tá fácil.

SC - Também nunca ouvi falar de ascaridíase.

P - Ah!... é outra doença provocada por outro micro-organismo que provoca outra doença chamada ascaridíase, como tem a amebíase, tem a ascaridíase, provocada por um outro micro-organismo. Tá bom, mas vai indo, aí no final a gente retoma. Tá certo assim? Então vamos...

SC - [continuando a leitura] ... OU amarelão, e da (xxx) propa... propagam...

P - Sabe o que é propagam?

SC - Num sei, não faço a mínima ideia.

P - Você quer anotar aí, pra no final procurar no dicionário? Você trouxe lápis pra não estragar seu caderno? Seu caderno não, seu livro. Eu vou buscar um lápis e você vai marcar o que você pensa que é propagam?

SC - Não sei. Não faço a mínima ideia.

P - Não faz mal... lê de novo, quem sabe pelo contexto você tira o significado da palavra.

SC - Peraí. É o caso da amebíase, da ascaridíase, do amarelão e da teníase?

P - Teníase. Ó, a sílaba tônica é o "ní", tá vendo? Porque tem um acento agudo no i, é a sílaba forte da palavra, então é aqui que você tem que botar força pra falar: teNÍase. Como aqui, ó: ascariDÍase, ameBÍase, o I é acentuado nessas três palavras, e aí o que acontece? Essas sílabas que contêm as vogais acentuadas, que nesse caso é o I, são consideradas sílabas tônicas. O que são as sílabas tônicas? São as sílabas fortes. São as mais fortes da palavra. Vamos voltar lá na palavra propagam.

SC - [lendo] Que se propagam principalmente pelo solo, que se infiltram no solo.

P - Infiltram, pode ser uma possibilidade, qual outra possibilidade? Ó, ó.

SC - Que ficam em cima do solo?

P - Não.

SC - Que invadem o solo.

P - Que invadem e que mais? Tem mais uma palavra que é melhor ainda pra explicar isso.

SC - Que fica por cima do solo.

P - Não. Eu vou te dar um exemplo. Por exemplo: o vírus da gripe se propaga pelo ar, quando as pessoas espirram, quando as pessoas tosem, propagam, olha aqui pras minhas mãos, pros meus gestos... ó [A pesquisadora faz o gesto com as mãos indicando que se espalham].

SC - (xxx).

P - Não. Agora eu te dei outro exemplo, ó. O vírus da gripe se propaga pelo ar, quando as pessoas espirram e tosem. Não deu pra pescar aí o sentido? Propagar quer dizer, se espalhar.

SC - Ah! se espalham pelo chão né.

P - Isso, se propagam, elas se espalham e... por exemplo, os vírus da gripe, como é que eles se propagam, como é que eles se espalham, como é que eles atingem as pessoas? Através do ar. O vírus da gripe, através do ar, por isso que as pessoas usam máscaras, né? Agora... se você quiser pegar o dicionário... e depois nós vamos colocar aqui a marca pra gente saber que esta palavra é uma palavra que a gente tem que ir lá no dicionário pra ver direitinho o que ela significa. Mais ou menos a gente já sabe, mas eu quero que você vá ao dicionário. Nós não vamos riscar não, a gente vai só colocar um pinguinho aqui debaixo pra marcar, certo? Continue. Terminamos aqui, né?

SC - (xxx)

P - E agora?

SC - [lendo] As doenças que são transmitidas pela água conta... contaminada.

P - Ah! Está aqui na última frase desse período, né?

SC - (xxx)

P - Desse parágrafo.

SC - Diarreia, infec... infecção.

P - De novo.

SC - Não entendi.

P - Vai de novo.

SC - Infeci... infeciosa.

P - É... tem um ce aqui mudo. A gente diz que é mudo porque não tem uma vogal pra formar uma sílaba junto com ele. Então a gente lê assim: infeciosa, infecção.

SC - [lendo] Diarreia infeciosa. Se a pessoa vai muitas vezes ao banheiro e às vezes saem líquidas ou muito moles....

P - E... Você pulou uma palavra.

SC - [lendo] quando as fezes saem líquida ou muito mole ela pode está com diarreia. A diarreia pode ser provocada por micróbios adquirido em comida ou água cotaminada.

P - Lê de novo essa palavra.

SC - Contaminada. As diarreias leva... leves quase sempre passam a ser (queria dizer ter) necessidade de um tratamento espre... específico.

P - Você sabe o que é específico?

SC - Sei.

P - O que é?

SC - Um tratamento que é só pra essa doença, é só pra curar essa doença, só pra... (xxx) Entendeu?

P - Entendi, só pra curar aquela doença específica, né?

SC - É.

P - Aquela doença própria, você não tá tendo dúvida de nada, está tudo tranquilo?

SC - Tudo tranquilo.

P - Então continuemos. O que você não for entendendo você pensa alto, não se esqueça, viu? Pensa alto e fala, fala pra mim, pra eu ficar prestando bastante atenção onde você está com dúvida.

SC - [lendo] No entanto, é preciso beber líquido para evitar a desidratação que é muito perigosa. Uma criança com diarreia precisa encontrar, continuar a ser amamentada se for bebê, se for um bebê, quer dizer, ou a receber alimentação a menos que esteja vomiti...vomitando. Crianças que já comem alimentos sólidos, devem receber misturas bem amassadas, como cereais e feijão ou carne bem cozida.

P - E aí o que você entendeu? Você tem que, de vez em quando, dar uma paradinha pra me explicar o que você leu, como está indo.

SC - [interpretando] Eu entendi que a água tem seus benefícios e também tem alguns problemas porque a população não tá cuidando direito dela. Tem doenças que ela pode dar diarreia, podem dar vômito, que as crianças se beber elas quando estão doentes com diarreia, eles tem que tomar leite do peito, as crianças que já comem comida têm que comer comida bem assim, bem é... tem que comer cereais, comida bem amassada e carne bem cozida. A senhora sabia que tem doenças que vem da carne?

P - Sabia! Quais são as doenças que vêm da carne?

SC - [explicando] Que tem uns micro-organismos que eles vão crescendo na nossa barriga desde pequeninhos quando você não... é... cozinha a carne direito pode ter um micro-organismo lá, e ele vai crescendo, crescendo aí ele vai ficando muito grande pode ir pro seu cérebro, eu não sei o nome da doença.

P - Você leu que doença é essa aqui atrás. Volta na página anterior, ela está aqui ó, está vendo, vamos ver onde está, lê aqui... amebíase.

SC - Amebíase, ascaridíase, amarelão...

P - É essa aqui ó.

SC - Teníase? é teníase?

P - É a teníase que tem uma lombriga enorme, que vai crescendo... Normalmente a gente pega essa quando não cozinha a carne direito.

SC - Mas é porque animais tomaram água poluída?

P - É, mas a gente pega comendo a carne de porco, quando ela é mal cozida. Não era da carne que você estava falando? Que algumas doenças a gente pega pela carne mal cozida? Então, quando você come carne de porco mal cozida você adquire essa doença aqui, ó, teníase. Quer dizer, corre risco de adquirir porque o porco quando ele se alimenta, ele come aquela alimentação com aquela água sem tratamento, aí ele adquire os ovos dessa lombriga.

SC - Por causa da água também, né?

P - Da água, por causa da água... Os ovos desse verme aí, da tênia.

SC - Mas ele é bem pequenininho...

P - Os ovinhos, os ovinhos, a lombriga não.

SC - Ah! não são ovos tão pequenos não.

P - Os ovinhos são bem pequenininhos, mas quando eles entram no nosso organismo vão crescendo, principalmente no intestino, aí ela (a tênia) fica com mais de um metro, às vezes são enormes.

SC - Mas como é que tira isso da pessoa?

P - Tem que tomar purgante pra pessoa evacuar e ela sair nas fezes, essa é uma das maneiras quando ela está no intestino, agora se ela invadir o nosso cérebro e se alojar na nossa cabeça, não tem jeito, aí eu nem sei como é que trata.

SC - Tem que fazer cirurgia.

P - É de repente tem que fazer alguma cirurgia, mas eu não sei exatamente como é, mas deve ter alguma forma de tratamento pra livrar a pessoa disso, né? Então a carne mal cozida pode trazer esse tipo de problema pra saúde. Continuando.

SC - Por exemplo...

P - O que é por exemplo? Aí tem que voltar, né?

SC - Aí ponto final, a carne bem cozida, por exemplo, depois de...(xxx)

P - Como as crianças devem se alimentar? Da maneira correta, né? Criança não só, qualquer pessoa.

SC - Depois de adquirir (xxx).

P - Para a diarreia passar...

SC - ...Passar é dar a ela uma alimentação certa para ajudar na recuperação, crianças e idoso... idosos correm mais risco de desidratação (xxx) quando a alimentação é perigosa.

P - A seguir... Aí não fala o número do box não?

SC - Não.

P - Você sabe o que é box?

SC - Sei. São pequenos textos ou pequenas explicações.

P - Que aparecem onde?

SC - Do lado do texto.

P - Mas encaixados em quê?

SC - Encaixados?

P - É, encaixados, numa caixa, né? Essa caixa aqui, ó, o box. Em inglês significa caixa, por isso que a gente chama de box, tá vendo? Então temos umas explicações extras, elas vêm dentro do box com imagens e pequenos textos. Aí tá pedindo que você, aqui, nesse ponto aqui da leitura, que você venha ao box, ou seja, nessa caixinha aqui, venha ver o que está aqui para ler a explicação extra. Agora eu não sei se tá mandando aqui pra esse box ou pro box anterior. Você sabe?

SC - Não. No Box anterior tem o número pedindo isso.

P - E você não leu, não parou pra ler?

SC - Eu parei esse aqui, é esse.

P - Vamos ler o box anterior e o outro também.

SC - Vamos.

P - Pra entender melhor.

SC. [lendo] [lendo] A figura 12. Ponto um: a água de esgoto não tratada pode transmitir várias doenças. Infelizmente mais de dois milhões de pessoas do mundo não têm acesso à rede de esgoto e água limpa no Brasil ainda não, ainda não... Há mais moradias sem coletas de esgoto e estima-se que a falta de saneamento adquirida é uma das principais causas de internação...

P - (xxx)

SC - [continuando a leitura] ... hospitalar entre crianças de até onze anos. [comentando as fotos] Nessas fotos esgoto (xxx) mar, em praia grande em SP...

P - São Paulo, SP é sigla que significa o quê?

SC - São Paulo.

P - São Paulo.

SC - [lendo] Janeiro de mil novecentos e oitenta.

P - E aí o que você entendeu desse pedacinho dentro desse box?

SC - [explicando] Entendi que tem muitas pessoas no Brasil que não tem esgoto em casa. Também, e também entendi que até perto do mar tem esgoto aberto.

P - E isso causa o quê?

SC - Doenças.

P - Tá certo, agora vira a página.

SC - Eu tenho que ler isso aqui ó.

P - Ah! é, então lê esse pedacinho aí. Sabe uma coisa que eu notei que eu estou muito feliz, você não está mais apontando com o dedo o texto, você já consegue ler sem apontar, isso é muito bom não é? Continue.

SC - A desidratação acontece quando a pessoa perde muito líquido do corpo, diarreia e vômito, se houver sinal de desidratação a pessoa deve receber pronto o atendimento médico.

SC - Tia, pronto atendimento médico significa pronto socorro?

P - É o atendimento que é dado assim o mais rápido possível, nos prontos socorros esse atendimento médico é dado rapidamente, então é todo atendimento que é dado rapidamente a uma pessoa doente, a um acidentado.

SC - [lendo] Quando não devemos usar remédios para diarreia, a menos que tenha sido indicado por um médico.

P - O que significa isso?

SC - Que não podemos usar remédio por que pode fazer mais mal ainda.

P - É verdade.

SC - Tia, e se, por exemplo, eu quiser tomar um soro, o soro não pode ser tomado? Nem o soro?

P - Eu acho que o soro pode ser, inclusive tem um soro caseiro que você pegar um copo d'água, por um pouco de açúcar e uma pitadinha de sal para que o nosso organismo possa ser reidratado num caso com esse.

SC - [lendo] Aqui é um de açúcar, e aqui uma de sal, né tia?

P - É uma coisinha, esse aqui é de sal e esse aqui é de açúcar. Um medidorzinho assim, em meio litro d'água. Não sei bem a receita, mas aqui deve ter. Então o soro pode, mas só o soro. Não pode tomar remédio! Só se o médico indicar. Bom, continuando.

SC - Qual é a medida para soro caseiro? A parte menor pegue para medir o sal, e a maior para o açúcar,

P - exatamente.

SC - Eu pensei que açúcar era no feminino.

P - Ah! Pensou? Pensou por quê? Por que você pensou isso?

SC - Sei lá, por que acaba com A R.

P - Ah! Por que acaba com A R! Que outra palavra que acaba com AR que fez você pensar isso?

SC - Mar.

P - É o mar ou a mar?

P - A r não indica palavra no feminino. Indica verbo.

SC - Aqui...

P - No momento o A R, está indicando verbo da primeira conjugação, por exemplo, os verbos da primeira conjugação acabam em A R, amar, plantar, né, agora se terminar só com A, a planta, aí você poderia identificar no feminino. Alguns substantivos podem terminar em AR, ER. Vou te dar um exemplo: o algar, a colher, o talher. Então vamos.

SC - [lendo] Ciência e saúde. [comentando] Quando a diarreia é perigosa, a pessoa deve ser levada com urgência ao médico ou ao posto de saúde, quando a diarreia é forte, demora pra para, a pessoa não esta comendo nem bebendo com frequência, a pessoa esta com febre, às vezes sai com sangue...

P - Às vezes não, lê de novo.

SC - [lendo] quando as fezes sai com sangue é um sinal de (**), o que é (**)?

P - Disenteria!

SC - Disenteria, eu sabia o que que era, mas eu esqueci.

P - Então nós vamos voltar no quê? Em quê? Aqui ó, mas aqui vai explicar logo o que é disenteria, logo no pedaço seguinte do texto, disenteria que é, que é o quê?

SC - Que é uma inflação...

P - Não, que é o quê?

SC - Inflamação do intestino.

P - O que significa isso?

SC - Que inflama o intestino.

P - E aí? O que acontece?

SC - A pessoa fica com disenteria.

P - E disenteria causa o quê?

SC - Diarreia.

P - E o que mais?

SC - Fezes com sangue.

P - Então quando a pessoa tem fezes e sangue no meio das fezes, ela tem que cuidar, né, onde ela tem que ir?

SC - No hospital.

P - No não, ela tem que ao hospital.

SC - Posto de saúde.

P - Ao Posto de saúde, ela tem que procurar uma ajuda médica, pra que ela tome... pra que o médico tome providências. Por quê?

SC - Hidratação, boca seca, sede, pele seca e sem elasticidade (sorriso), a pele forma cegas ou pregas é isso?

P - É, forma pregas (**) pouquinho.

SC - Tenho muita cárie.

P - Mas você não está desidratada, se você estivesse desidratada na hora que estivesse assim (xxx) O que são pregas?

SC - Pregas são dobra quando puxadas com os dedos, dobras?

P - É dobras (**).

SC - Ah! entendi, dobrinhas.

P - É dobrinhas na pele.

SC - (**)

P - Na pele.

SC - Ah! na pele (**).

P - Não assim ó pra lá.

SC - Aqui é... [lendo] Não volta é, não volta ao normal, olhos fundos e ressecados, (**) a pessoa fica abatida e sonolenta. (**) deixa de urinar por mais de seis horas, dos recém-nascido, a moleira, mole... a meleira.

P - Onde está? Não é meleira! É moleira.

SC - A moleira. A minha madrinha me chama de loura.

P - Por quê?

SC - Toda vez que eu falo uma coisa errada ela fala: - "menina tu nasceu loura".

P - (risos) por causa da loura burra, entendi. Moleira, você sabe o que é moleira?

SC - Não.

P - Você já pegou no colo uma criança recém-nascida?

SC - Já.

P - O que as mães, as avós, as tias recomendam que não se pode fazer?

SC - Não pode ficar segurando a mão (**)

P - Não, não pode ficar pegando na cabeça da criança, e tem que ter cuidado por quê?

SC - Porque...

P - Porque aqui [aponta para o alto da cabeça] é aberto, na moleira é aberto, aqui é molinho nas crianças? Você já pegou?

SC - Já.

P - Já passou a mão na cabecinha?

SC - (**) tem um monte de bebê, que fica (**) de criança lá, aí eu vejo as crianças, aí você para pra pensar, nossa aqui assim nelas...

P - É molinho né?

SC - Molinho.

P - E na nossa cabeça como é?

SC - Durinho.

P - Durinho né? A moleira é o seguinte: os ossos da cabeça são abertos quando o bebê nasce. À medida que eles crescem aquilo vai fechando. Quando nascem eles não estão prontinhos assim, eles

estão um pouquinho abertos. E à medida que nós vamos crescendo esses ossos aqui vão, vão ficando mais perto uns dos outros e vão fechando. Por isso que... vê ó, aqui tem a pele, né? E aqui fica mole na cabeça do bebê. Tá vendo? aqui assim fica mole, agora quando a gente cresce um pouco mais, a moleira vai fechando, aí fecha ó, aí a gente põe a mão e é duro, num é? Então, isso que é moleira...

SC - Ô tia...

P - É essa abertura que nós temos aqui no alto da cabeça quando somos bebezinhos né? Aqui ó, aqui tá explicando o que significa. Você quer ler pra mim, por favor? Moleira...

SC - [lendo] Parte mole da cabeça, que fica afundada e...

P - E o choro é com lágrimas.

SC - E o choro é com lágrimas.

P - Então, o que você tá falando aqui? São sintomas...

SC - Dos bebês e dos adultos.

P - Quando eles estão com o quê?

SC - Quando eles tão com desidratação.

P - Desidratação. Então quando uma criança está desidratada, um bebezinho, a moleira dele fica funda, muito funda. E se você perceber que aqui está fundo, pode saber que está com...

SC - Com desidratação.

P - Está com problema de desidratação está precisando de socorro.

SC - Tia, sabia que o ser humano tem cento e cinquenta, cento e sessenta, por aí assim... é... cento e cinquenta e sete ossos, e uma criança tem duzentos.

P - Duzentos?

SC - É duzentos!

P - É! Eu não sabia.

SC - Por que a criança os osso dela vai, todos os ossos do corpo dela eles são juntos, unidos...

P - Hum! Entendi.

SC - aí cada parte, por exemplo, os dedos dela, exemplo eu não sei, se o dedo dela tiver junto assim, aqui ela tem já dois ossos.

P - Sei.

SC - Entendeu? aí vocês vão contando assim, entendeu? mas um ser humano já é grande, igual eu, ele tem cento e...

P - Igual a mim!

SC - É.

P - Tem que dizer assim: igual a mim.

SC - Já tem cento e cinquenta e três, alguma coisa assim.

P - Ah! que interessante, esse detalhe aí eu não sabia.

SC - É.

P - Então, e disso tudo aqui, o que você pode me dizer?

SC - Tudo?

P - Não, desse pedaço aqui, desse último pedaço do texto, desse que nós acabamos de ler.

SC - Que as pessoas, quando elas tão é, com desidratação elas têm muito sintomas, e esses sintomas dos adultos é diferente dos sintomas das crianças.

P - É isso, muito bem! Aqui tem outro box, que está pedindo sua atenção.

SC - Atenção.

P - É o que será que está escrito aí?

SC - [lendo] As informações deste capítulo têm objetivo de ajudar as pessoas a conhecer melhor os problema relacionados à água.

P - Você já teve algum problema assim de diarreia ou alguma coisa dessa?

SC - Não!

P - Na sua casa alguém já teve?

SC - Não.

P - O tio A. já teve um problema assim.

SC - Foi?

P - Ele ficou com febre, ficou com diarreia, com dor na barriga, aí ele foi ao médico. Lá ele recebeu um pronto atendimento, e o médico receitou pra ele um antibiótico porque ele estava com uma infecção intestinal. Recentemente, isso tem uns quinze dias que ele esteve doente.

SC - [retomando a leitura] relacionados a água...

P - Ele deve ter comido alguma coisa na rua, porque ele almoça às vezes na rua, sabe? Quando não pode vir em casa ele almoça na rua, ele deve ter comido alguma coisa, uma folha mal lavada, alguma coisa assim...

SC - Minha mãe não gosta.

P - Ou um ovo, um ovo que ele comeu e não tava bem cozido alguma coisa assim e aí ele ficou doente.

SC - Minha mãe não gosta de ovo nem que coma alface na rua.

P - Nem ovo viu, ovo mal cozido também dá problema.

SC - ... contaminada.

P - O que é contaminada? Lê de novo, lê de novo porque agora ficou sem sentido.

SC - As inflamações deste capítulo têm.

P - As inflamações?

SC - [lendo] As informações, entendi errado. (...) deste capítulo têm o objetivo de ajudar as pessoas a conhecer melhor os problemas relacionada a água contaminada, mas não substitui a consulta ao médico, nem podem ser usadas para diagnósticos, tratamento ou prevenção de doenças, e sempre, é sempre necessário consultar o médico, só ele está capacitado a avaliar problemas de saúde.

P - Ah! então só os médicos que podem avaliar os problemas de saúde porque só eles têm competência pra isso, não é? A gente não pode tomar remédio por conta própria porque pode até custar nossa vida.

SC - [começando a ler] Veja algumas...

P - Ham?

SC - [lendo] Veja algumas medidas de prevenção contra a diarreia, infecção e outras doenças transmitidas por água e alimentos contaminados. Conserva, conservar os alimentos na geladeira, cobrir os alimentos com, que fica fora da geladeira, para evitar que as mosca posem sobre eles e depositem micróbios, lavar as mãos antes de comer qualquer coisa, e fazer refeições ou de mexer com alimentos, lavar com cuidado verduras e frutas, cozinhar bem as carnes, beber sempre água filtrada ou quando a água vier de posso fervê-la e tratar com produtos à base de cloro, manter, amamentar o bebê, a amamentação do leite materno ajuda a evitar a diarreia.

SC - Tia, sabia que eu não quis mamar no peito da minha mãe?

P - Não, por quê? O que aconteceu?

SC - Eu não sei, só sei que até os meus cinco meses pra cima eu não quis do leite da minha mãe mais, minha mãe ficou desesperada.

P - Quem fez isso também foi minha irmã mais nova, ela se chama D. também com sua mãe, ela não quis também, mas essa minha irmã não quis de jeito nenhum, nada, nada. Mamou poucos dias no peito da minha mãe e depois não quis mais.

SC - Nem eu. Nem triscava minha boca já começava a chorar se minha mãe botasse.

P - Olha só, tá vendo? têm crianças que rejeitam isso. A gente não sabe o porquê, né!

SC - É, aí minha mãe teve que comprar leite em pó pra beber (**).

P - Ham, ham, sei.

SC - Sei que o leite era muito caro e minha mãe tava desesperada.

P - É porque leite é caro mesmo, esse leite em pó que é próprio pra crianças é muito caro.

SC - Disse que ela comprava uma lata e acabava num dia.

P - É, por que você tinha que se alimentar e era só de leite, né? Não tinha outro jeito, gastava muito, né? Você era comilona hein?!

SC - Eu era bem gordinha quando era pequena.

P - Você conhece algum caso lá com suas coleguinhas com suas amigas de alguém que teve assim algum problema de diarreia e que não ficou bem?

SC - Não!

P - Não? Que bom!

SC - Não, não conheço nenhum caso não.

P - O que você aprendeu pra sua vida, pra quando você for adulta, enfim estiver é casada, com sua família, seus filhos, como você vai agir?

SC - Eu vou ensinar pra eles.

P - Pensando em tudo isso que você aprendeu...

SC - Eu vou ensinar pra eles...

P - O que você vai ensinar?

SC - Isso que eu aprendi.

P - Tá, mas o que é isso, o que você aprendeu?

SC - Que a gente tem que lavar as mãos antes de comer, que é higiene, que a gente ao fazer um alimento, preparar alguma coisa, ou comer qualquer coisa, tem que lavar as mãos, que a gente tem que... (brigado), a gente tem que sempre não andar descalço, como é que vai falar no texto.

P - É.

SC - (**).

P - Quer dizer que então você sabe que não pode andar descalço e continua fazendo isso, isso é certo ou errado?

SC - É só em casa.

P - Mas isso é certo ou errado?

SC - Errado.

P - Hum! muito bem.

SC - Eu acho tão bom andar descalço.

P - É, mas a gente tem que ter cuidado, é eu acho que dentro de casa não tem tanto problema, a gente não pode andar descalço onde?

(xxx)

P - Tá, me conta, o que você já faz, você já lava as mãos, você já faz uma porção de coisas. Quando você encontra alguém que não está fazendo direitinho isso que você está aprendendo na escola, o que você faz?

SC - Hum?

P - Ou você num encontra nenhum coleguinha...O que você faz?

SC - Nada.

P - Você num faz nada?

SC - Eu num vejo não.

P - Você não vê ninguém fazendo isso, todos os seus amigos são assim muito é... cuidadosos?

SC - Talvez na minha sala são tudo...

P - Todos corretos.

SC - Correto! Só que eu vejo muita gente andando descalço, só que eu não posso falar nada, porquê eu gosto.

P - Mas descalço que eu tava te falando, descalço dentro de casa, até que não tem tanto problema, mas descalço na grama, descalço assim na terra...

SC - Na nossa escola não tem terra, não tem grama.

P - É né?

SC - Tem não.

P - Não tem?

SC Aí é tudo cimentado, tia. Pois é aí na minha escola, por exemplo, na hora do recreio sou

acostumada a pular elástico, corda. Ano passado a diretora deu bronca na gente, por que a gente tava descalço, aí ela falou assim, que a gente vai ter problema nas costa, por que isso traz problema, pular descalço, pular descalço.

P - É problemas no quê? Na coluna...

SC - Já não é o que a gente tá falando.

P - Não, não é do que a gente tá falando.

Por que você acha que pode trazer problema na coluna quando a gente pula descalço?

SC - Num sei.

P - Pensa.

SC - Por que a gente tá em contato com o chão gelado?

P - Não, não é por isso.

SC - Eu não faço a mínima ideia.

P - Ó quando a gente pula, nosso corpo sai do chão e quando volta dá o quê?

SC - Ah! é! Dá tipo um impacto.

P - Isso! Impacto.

SC - Tá.

SC - Eu acho que eu já descobri por que eu to gripada.

P - Por quê?

SC - Eu só fico gripada porque lá na minha escola tem um bebedouro e tem um copo lá, e todo mundo bebe.

P - Ah! eu não estou acreditando!

SC - aí (**). Eu acho que alguém bota a boca lá, sabia? aí, eu já num to querendo beber muito, sabe? Eu fico com sede até ir embora.

P - É como eles dizem na novela "é a treva".

SC - É a treva.

P - Olha, é muito feio não é?

SC - É, e é nojento.

P - Ninguém faz nada pra melhorar isso?

SC - Não.

P - Olha aí, um tipo de transmissão de doenças, tá vendo?

SC - É, e pessoas (**) pra (**).

P - O que mais que pode acontecer?

SC - Não sei.

P - Qualquer outro tipo de doença.

SC - Sério?

P - É, doença que você pode transmitir pela saliva, você pode transmitir a gripe, você já viu alguém fazendo isso?

SC - Não.

P - Se você vir alguém fazendo isso, qual vai ser sua reação?

SC - Eu vou correndo na diretora, eco, eu vou correndo na diretora.

P - E você não fala nada pra pessoa que está fazendo?

SC - Se eu falar vai adiantar mesmo?

P - Se você tivesse que falar, você falaria o que pra pessoa que está fazendo isso?

SC - Eu daria uma bronca.

P - Como, fala aí a bronca.

SC - É, seu nojento, num faz isso, isso é feio, isso é falta de educação.

P - O que mais?

SC - Sei lá, só.

P - Não, o que a gente tava pensando antes? Isso...

SC - Isso transmite doenças, é.

SC - [retomando a leitura] Aqui, (**) eu não li esse aqui.

P - Ah! não leu esse pedaço.

SC - Esse pedacinho aqui ó.

P - Então vamos.

SC - [lendo] Mas é preciso também o governo fornecer água potável a todos os municípios do país e oferecer sempre serviço de tratamento de esgoto.

P - O governo tem feito isso pra população?

SC - Pra algumas pessoas não. Eles falam que fazendo, eles falam que tem escola, por exemplo, uma coisa que eu acho muito feio, eles falam que as escolas são ótima, são limpas, arrumadas, que tem um monte, tem piscina, tem computador, não tem tia. Eles podem ver isso que não tem. Lá no Paranoá num tem uma escola que tem computador pros alunos, uma, uma, num tem uma escola com piscina, uma, uma, do governo não, uma, num tem uma. As aulas que eles tão vendo se vão cortar pra diminuir o gasto é aula de artes, PD1, só vai deixar PD2...

P - O que é PD1?

SC - PD1 é os estudos dos direito, direitos que eu sei que eu tenho, os direitos que meu pai, minha mãe têm contra mim, os direitos da pessoa da população...

P - Só os direitos? Não estuda os deveres não?

SC - Não, mas a professora, por exemplo, a professora de historia tá precisando da aula pra fazer deveres atrasados, que tá faltando dever, ela pode pegar a aula de PD.

P - Você acha que a população só tem direitos?

SC - E deveres.

P - Ah! é deveres também, né? Quais são os direitos e os deveres da população, do povo em geral?

SC - É, os direitos são você ter escola, cidadania, você ter esgoto, saneamento básico, mas também tem...

P - E os deveres?

SC - Os deveres são: você não pinchar a escola, você não acabar com os seus (**), quando você chegar no hospital não ficar quebrando as coisas, porque isso é pra você.

P - Isso, as escolas, hospitais são de todos nós. E também é a população quem perde, né?

SC - Que tem que cuidar... e perde também.

P - É, e perde se o povo destrói, né, os hospitais, os bem públicos, as escolas, é a própria população que vai perder com isso não é?

SC - É, só que eu acho feio tia, porque o governo mente tanto, eu acho muito feio isso, fizeram uma pesquisa lá na escola perguntando o que vocês acham dos políticos? A maioria escreveu "corruptos".

P - Corruptos?

SC - Corruptos.

P - Isso.

SC - tem muito...

P - Por que vocês não escrevem uma carta pra eles, pedindo...

SC - a gente já fez greve também, sabia?

P - Greve?!

SC - Greve.

P - Como é que foi, como foi? Me conta.

SC - A gente fez assim, a gente mudou, a gente começou a bagunça na sala, todo mundo lá revoltado por causa da escola, (**) tava toda, tava deixando descascada, sabe, tava tudo tão feio, tava precisando de um renovamento sabe,

P - Tava precisando de renovação, de ser recuperada.

SC - É, o quadro tava bem velho já, e dizendo o governo que tinha dado um quadro branco pra escola, olha, mandou, mandou tanto que o quadro tá lá, o quadro verde (**) todo velho, já tem já, (**)... Sabe

quantos anos a escola tem? doze, quatorze, treze, tá o mesmo ano o quadro, giz! Deus me livre, giz é só os pitoco, assim ó.

P - Falta tudo?

SC - Falta tudo! aí a gente (**), a gente foi lá, mandou um bilhete pros nossos pais, tanto quem pensou em colocar as palavras no bilhete foi os meninos da minha sala, aí colocou mandou os bilhetes, todos os pais aceitaram, aí a gente (**), que a gente foi lá, aí os professores fizeram aquela greve por causa do pagamento, aí foi, sabe? uma pequenina guerra, a gente foi lá, e a gente pediu pro governo, uma carta mesmo pro governo, e disse que a gente não, os professore não ia trabalhar , e aí os alunos não ia pra escola.

P - Você parou aqui ó, já leu esse aqui agora começa em cólera.

SC - Tá, [lendo] cólera é causada por micróbio, a bactéria conhecida como vírus cole, co, colei, colerico.

P - Como é que é aí, lê de novo.

SC - Colérico.

P - Isso, eu ensinei a você que quando tem o acento, aquela sílaba, é a sílaba forte, a gente chama de sílaba tônica.

SC - Tônica.

P - Então, colérico. Está aí mandando olhar na figura.

SC - Na figura dois ponto três.

P - O que que tem na figura dois ponto três?

SC - Vibração colerico.

P - O quê?

SC - Cólerico.

P - Lê de novo bem devagar.

SC - Co-lé-ri-co.

P - Qual é a silaba forte?

SC - Lé.

P - Então lê.

SC - Colérico.

P - Isso, muito bem.

SC - Vibração (**), microscópio, eletrônico aumento de...

P - Vibração não, não tem escrito vibração aí...

SC - É (**) microscópica.

P - Aqui é o quê? É aqui que você está lendo vibração. Não é vibração é outro nome, lê novamente.

SC - Vibrião.

P - Isso, agora começa daqui.

SC - [lendo] Vibrião colérico, visão ao microscópio eletrônico aumenta despenca de dez mil vezes, cor artificial.

P - Como é que é?

SC - Cores artificial.

P - Tem certeza que é artificial?

SC - Artificiais.

P - Hum! Muito bem! Continuando aqui, agora nós vamos...

SC - Tem que leu isso tudo?

P - Tem que ler até aqui, o texto vai falar sobre?

SC - Cólera.

P - Cólera, então, a gente termina aqui, tá?

SC - Já li isso aqui tudim lá na sala, lá na escola.

P - Tá!

SC - Eu queria ler, tia, sobre a dengue ia ser melhor.

P - Tá, mas primeiro tem que terminar esse que a gente começou aqui.

SC - Tá, [lendo] é causada por um micróbio, a base de, (não já li isso daqui), [continuando a leitura] a doença pode ser contraída, quando ingerimos água ou alimentos contaminados, a bactéria chega até a água através de fezes, as pessoas doentes em locais onde não há rede de esgoto, e nem poças sépticas.

SC - [Comentando] Então aqui tá dizendo que a doença é contraída por lugares, por água e por alimento, né, que estão com essa bactéria, que é também encontrado em lugares que tem, que não tem esgoto.

SC - Tia, deixa eu te pergunta uma coisa, uma regrinha de português...

Observações:

ALUNO DE ESCOLA DA REDE PÚBLICA DO DF

DATA: SETEMBRO/2009